

Empresas organizam visitas a áreas verdes

As ecoescolas são oásis entre os mais de 6 mil estabelecimentos particulares de ensino no Estado de São Paulo. A maioria é puro concreto. Para esses casos, existe a alternativa de recorrer a empresas especializadas em estudos de meio, que organizam visitas a áreas verdes e reservas florestais.

Jorge Rafael Dias de Oliveira, professor de história, é dono de empresa de consultoria e trabalha em conjunto com a coordenação pedagógica das escolas. "Organizamos atividades fora da sala de aula que complementam o trabalho do professor", explica Oliveira. "Não se trata de recreação; as visitas têm objetivos determi-

nados num momento do currículo."

O professor já organizou 80 diferentes atividades que podem ser desenvolvidas com grupos de estudantes desde os 2 anos de idade até o 2º grau. Entre os locais relacionados para visitas e pesquisas de meios estão o Jardim Botânico, Parque Estadual do Jaraguá, Parque da Cantareira, Parque do Ibirapuera e algumas trilhas na Mata Atlântica.

Riqueza — Depois de sete anos de atividades, Oliveira tem cer-

teza de que as experiências vividas fora da sala de aula são muito mais ricas. "O trabalho sai do expositivo para o pessoal", observa. "O aspecto lúdico de uma pesquisa de campo

permite um aprendizado mais natural."

O estudo de meio pode envolver as mais diferentes disciplinas. Em paralelo, é trabalhada a consciência ecológica. "Os estudantes são orientados a não

destruir nada", ressalta Oliveira. "Nem mesmo folhas secas podem ser colhidas, dependendo do local visitado."

CONSCIÊNCIA
ECOLÓGICA
É
TRABALHADA

Sérgio Castro/AE



Flávia: "Estudar aqui é melhor"